

**XV Rodada do Grand Challenges Explorations
Fevereiro de 2015**

**Explorando Novas Maneiras de Medir Dados de Oferta e Uso de Serviços
Financeiros Digitais**

A Oportunidade

A Fundação Bill & Melinda Gates acredita que o acesso a serviços financeiros digitais é fundamental para tornar a população de baixa renda economicamente estável, próspera e menos vulnerável. Serviços financeiros digitais – como pagamentos, crédito, poupança e seguros oferecidos por meio de telefones celulares e outras tecnologias – estão alcançando, pela primeira vez, milhões de pessoas de baixa renda ao redor do mundo. Apesar disso, os serviços financeiros digitais ainda estão fora do alcance da população mais pobre do mundo que não tem acesso a serviços bancários. Dados sobre a oferta e o uso desses serviços são essenciais para vencer barreiras importantes à sua adoção generalizada. No entanto, atuais técnicas de coleta de dados e metodologias são normalmente caras, propensas a erros, de baixa resolução e/ou insustentáveis (fornecendo apenas um retrato da situação atual).

O Desafio

Desenvolver uma tecnologia de baixo custo e confiável para coletar dados relevantes relacionados à oferta e ao uso de serviços financeiros digitais em países em desenvolvimento. Ela deve ser, em ordem de importância: de baixo custo, mais rápida, de melhor qualidade, mais transparente/auditável e mais confiável que as atuais abordagens – atualmente baseadas em pesquisas impressas ou em coleta de dados ao vivo. Exemplos de dados relevantes incluem:

- *Oferta*: informações de localização e vários outros metadados e características de pontos de acesso financeiros voltados para o comércio, incluindo disponibilidade do produto, qualidade do serviço, preço e transação de volumes e valores.
- *Uso*: padrões de uso e costumes de consumidores e domicílios, percepção de produtos e marcas por parte de consumidores e agentes, hábitos financeiros, taxas de adoção de diferentes produtos e padrões de uso desses produtos (incluindo os de aparelhos que permitem a oferta de serviços, como telefones celulares).
- *Barreiras à Adoção*: (especialmente na medida em que se apliquem às mulheres): incidência de fraudes, cobranças excessivas, falhas de transações, distâncias percorridas (e custos relacionados a essas viagens).

Várias possíveis abordagens serão consideradas, incluindo:

Propostas bem sucedidas devem se encaixar nas seguintes categorias: aparelhos, softwares, algoritmos, ou modelos de negócio, incluindo:

- Tecnologias que facilitem crowdsourcing de coleta de dados (especialmente modelos nos quais a validade ou a representação estatística da população possa ser razoavelmente garantida).
- Novos usos de dados satélites ou outras tecnologias de sensoriamento/informação remota.

- Modelos de franquias nos quais usuários de smartphones são recompensados por colaborar com a coleta de dados.
- Plataforma de coleta de dados via celular.
- Tecnologias que facilitem o envio de dados pelo usuário de maneira rápida e precisa.
- Aplicativos que incentivem os consumidores ou funcionários de serviços financeiros a compartilhar dados (exemplo: por meio de aplicativo de gestão de finanças pessoais ou uso de “jogos”)

Propostas vencedoras devem:

- Identificar o dado que o projeto propõe captar e explicar como essas informações podem ser utilizadas pelas partes interessadas no processo (stakeholders), e os impactos que esses dados podem gerar. (É importante explicar na proposta o valor dessas informações para stakeholders específicos).
- Descrever como as informações pessoais de usuários serão protegidas, caso a proposta envolva um conjunto de dados desse tipo, por exemplo: estatísticas de domicílios e de indivíduos.
- Para soluções baseadas na tecnologia de telefone celular, a proposta tem de demonstrar um entendimento das infraestruturas de telefonia celular na área geográfica de atuação e deve propor soluções que não necessitem de conectividade para além da disponível no sistema atual. Por exemplo, as soluções não podem assumir que a maioria das pessoas tem smartphones e que a conexão é totalmente confiável em áreas rurais da África ou Sudeste Asiático.
- Estabelecer uma hipótese clara e um plano associado a ela demonstrando como a hipótese seria testada ou validada, caso ela seja financiada. O objetivo é demonstrar como as melhorias esperadas em velocidade, custo, acurácia, etc se destacam das abordagens tradicionais já existentes.
- Explicar como a proposta seria sustentável e escalável no contexto do mundo em desenvolvimento (serão priorizadas soluções desenvolvidas para a Sul da Ásia ou África Subsaariana).
- Explicar como o projeto pretende demonstrar e garantir a validade, qualidade e a representatividade populacional dos dados.

Ideias que não vamos considerar financiar:

- Metodologias ou abordagens básicas sem relevância clara para o desafio proposto.
- Propostas que não incluam um plano para medir ou demonstrar à fundação melhorias na coleta de dados.
- Propostas que não funcionem em contextos de países em desenvolvimento (especialmente rurais).
- Propostas que dependam de permissões para a obtenção de dados de usuários junto a operadores de banco ou de telefone celular e que não expliquem como o projeto conseguirá a cooperação voluntária dos donos dos dados.
- Propostas que não ofereçam uma boa representatividade da população-alvo (adultos com mais de 15 anos de países em desenvolvimento, especialmente populações vivendo com menos de 2 dólares por dia).
- O desenvolvimento de soluções técnicas que ofereçam apenas melhorias modestas ou incrementais em inclusão financeira e/ou ofereçam benefícios a populações que estão fora do foco desta chamada.

- Propostas sem uma hipótese ou uma inovação que possa ser testada, pelo menos em partes, durante a fase inicial desta chamada.
- Automação de ferramentas já existentes sem uma clara vantagem em termos de custo e alcance em áreas rurais, pobres e subdesenvolvidas.
- Melhorias de baixo impacto para aplicativos de celular destinados à coleta de dados já existentes

Os candidatos não devem revelar informações pessoais de usuários ou outros dados sensíveis para a Fundação sem o prévio consentimento por escrito da Fundação Gates. Propostas que envolvam a coleta de informações que identifiquem pessoas ou outros dados sensíveis podem estar sujeitas a leis ou a outras regulações referentes à coleta, gerenciamento e proteção dessas informações. Os candidatos devem realizar consultas em seu contexto para determinar se leis ou regulações se aplicam ao projeto.

A preferência será dada a propostas que utilizem plataformas existentes de *open source* (exemplo: Open Street Maps; Open Data Kit, etc.).

Nossa equipe também está patrocinando o desafio relacionado a soluções inovadoras que facilitem pagamentos a comerciantes. Você pode achar mais informações em [“Facilitando a aceitação de pagamentos via celular por parte de comerciantes”](#). Importante lembrar que se tratam de dois desafios distintos, com objetivos diferentes e que requerem projetos separados.